

LIÇÕES DA VIDA DE JOSÉ PARA A NOSSA VIDA CRISTÃ

INTRODUÇÃO

De Adão a Abraão, a bênção contemplou os primogênitos; exceto Caim (assassinado pelo seu irmão)

Em Abraão o Primeiro filho (Ismael) não foi o herdeiro, *“E disse a Abraão: Ponha fora esta serva e o seu filho [Ismael]; porque o filho desta serva não herdará com Isaque, meu filho”* (Gn 21. 10).

Também no descendente Isaque o Primeiro filho (Esaú) não foi o herdeiro,

“E saiu o primeiro ruivo e todo como um vestido de pelo; por isso chamaram o seu nome Esaú” (Gn 25. 25); *“E Jacó deu pão a Esaú e o guisado de lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e saiu. Assim desprezou Esaú a sua primogenitura.”* (Gn 25. 34).

Em Jacó, nem o primeiro, nem o segundo recebem honraria especial.

Na genealogia de Jesus aparece o nome terceiro filho, *“E Judá de Jacó”* (Lc 3. 34);

Na missão de abençoar a família em meio a uma grande fome que adviria na terra o nome honrado foi o do terceiro filho: José.

11º Filho: José, de Raquel;

Mais tarde nasceu Benjamim, de Raquel. *“E chamou-lhe José, dizendo: O Senhor me acrescenta outro filho”* (Gn 30. 24).

Jacó, o primogênito da mulher amada.

LIÇÕES DA VIDA DE JOSÉ PARA A NOSSA VIDA (Gn 30 – 50)

1 - Tem coisas que fogem à nossa capacidade.

Jacó não tinha como dar um filho à sua amada Raquel (era estéril) (Gn 29. 31)

2 – Nem sempre recebemos imediatamente as bênçãos de Deus.

Raquel só recebeu a bênção depois de ver as outras mulheres abençoadas.

Os 10 irmãos maiores: Rúben, Simeão, Levi e Judá, de Leia; Dã e Naftali, de Bila, a serva de Raquel; Gad e Aser, de Zilpa, a serva de Leia; Issacar, Zabulom e Diná, de Leia.

3 - Nem sempre os primeiros da fila são os contemplados.

José não era primogênito, mas foi quem Deus escolheu para proteger toda a sua família.

4 - A Soberania de um pai.

Temos que entender que na Bíblia, a figura paterna não é decorativa; o pai, além de amar, exerce autoridade e influência sobre os seus filhos. Jacó teve a relação com o primogênito Ruben arranhada, mas não seguiu uma sequência. Amou o décimo primeiro filho.

“E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores” (Gn 37. 3)

5 - Deus dá sonhos aos seus Servos

“O profeta que tem um sonho conte o sonho; e aquele que tem a minha palavra, fale a minha palavra com verdade. Que tem a palha com o trigo? diz o Senhor.” (Jr 23. 28).

José sonhava. E contava exatamente da forma que sonhava.

“E disseram um ao outro: Eis lá vem o sonhador-mor!” (Gn 37. 19).

6 - Ser portador de uma revelação não garante agradar a todos.

José tinha privilégios de seu pai sim, mas era odiado pelos seus irmãos.

“Vinde, pois, agora, e matemo-lo, e lancemo-lo numa destas covas, e diremos: Uma fera o comeu; e veremos que será dos seus sonhos” (Gn 37. 20).

7 - Declarar uma revelação de Deus pode levar ao banimento do meio social.

José foi vendido porque incomodava a seus irmãos.

“Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram e alçaram a José da cova, e venderam José por vinte moedas de prata, aos ismaelitas, os quais levaram José ao Egito” (Gn 37. 28).

8 - Envolvidos por uma dor podemos ser enganados.

Disseram os trapaceiros irmãos de José: “Temos achado esta túnica; conhece agora se esta será ou não a túnica de teu filho”.

“Então tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e tingiram a túnica no sangue. E enviaram a túnica de várias cores, mandando levá-la a seu pai, e disseram: Temos achado esta túnica; conhece agora se esta será ou não a túnica de teu filho. E conheceu-a, e disse: É a túnica de meu filho; uma fera o comeu; certamente José foi despedaçado. E conheceu-a, e disse: É a túnica de meu filho; uma fera o comeu; certamente José foi despedaçado” (Gn 37. 31-33).

9 - O SENHOR está com os Seus servos independente da posição a que ocupa

José prosperou na casa de Potifar”.

“E José foi levado ao Egito, e Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda, homem egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o tinham levado lá. E o Senhor estava com José, e foi homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio.” (Gn 39. 1,2).

José prosperou no cárcere.

10 - O servo de Deus fiel e percebido por quem o pode promover.

Potifar perceber as virtudes de José e o promoveu.

Vendo, pois, o seu senhor que o Senhor estava com ele, e tudo o que fazia o Senhor prosperava em sua mão, José achou graça em seus olhos, e servia-o; e ele o pôs sobre a sua casa, e entregou na sua mão tudo o que tinha.” (Gn 39. 3,4).

10 – A fidelidade a Deus e as capacidades podem chamar a atenção do sexo oposto

A esposa do chefe o desejou.

“E aconteceu depois destas coisas que a mulher do seu senhor pôs os seus olhos em José, e disse: Deita-te comigo” (Gn 39. 7).

12 – Uma pessoa sem o temor de Deus pode tentar seduzir a outrem

A esposa do chefe dava xavecava José diariamente.

“E aconteceu que falando ela cada dia a José, e não lhe dando ele ouvidos, para deitar-se com ela, e estar com ela” (Gn 39. 10).

13 - A virtude de Deus não elimina a necessidade de vigilância

José entrou na casa em um momento inapropriado, ficou a sós com a mulher que o olhava com segundas intenções.

“Sucedeu num certo dia que ele veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos da casa estava ali” (Gn 39. 11).

14- O crente sofrerá as consequências pela falta de vigilância.

Depois de vacilar (não vigiou) José se posicionou corretamente, fugindo da mulher que o desejava.

“E ela lhe pegou pela sua roupa, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou a sua roupa na mão dela, e fugiu, e saiu para fora” (Gn 39. 12).

15 O crente fiel não está isento de ser caluniado.

José foi caluniado pela mulher do chefe.

“Chamou aos homens de sua casa, e falou-lhes, dizendo: Vede, meu marido trouxe-nos um homem hebreu para escarnecer de nós; veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei com grande voz” (Gn 39. 14).

16 - O crente fiel não está livre de sofrer, mesmo estando certo.

José foi mandado para a prisão.

“E o senhor de José o tomou, e o entregou na casa do cárcere, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; assim esteve ali na casa do cárcere” (Gn 39. 19,20).

17- Não existe nenhum lugar onde o fiel fique sem a presença de Deus.

O SENHOR estava com José no cárcere.

“O Senhor, porém, estava com José, e estendeu sobre ele a sua benignidade, e deu-lhe graça aos olhos do carcereiro-mor” (Gn 39. 21).

18 - Aonde quer que o crente esteja, o lugar fica melhor.

José transformou o ambiente carcerário.

“E o carcereiro-mor não teve cuidado de nenhuma coisa que estava na mão dele, porquanto o Senhor estava com ele, e tudo o que fazia o Senhor prosperava” (Gn 39. 23).

19 - Quem é instrumento de Deus o é em quaisquer circunstâncias

José interpretou os sonhos que se cumpriram.

“... o copeiro do rei do Egito, e o seu padeiro, ofenderam o seu senhor, o rei do Egito” (Gn 40. 1);

“E entregou-os a prisão, na casa do capitão da guarda, na casa do cárcere, no lugar onde José estava preso”. (Gn 40. 3);

“E eles lhe disseram: Tivemos um sonho, e ninguém há que interprete. E José disse-lhes: Não são de Deus as interpretações? Contai-mo, peço-vos” (Gn 40. 8);

“Mas ao padeiro-mor enforcou, como José havia interpretado. O copeiro-mor, porém, não se lembrou de José, antes se esqueceu dele.” (Gn 40. 22, 23).

20 - Para Deus elevar o Seu servo fiel ao mais alto patamar, o que menos importa é a posição em que ele esteja.

José experimentou a maior elevação social possível: era estrangeiro e escravo, ganhou cidadania do império egípcio.

José foi elevado:

1. De preso a livre;
2. De denunciado a denunciador
3. De mandado a mandador;
4. De escravo a senhor;
5. De escondido e visualizado;
6. De servo de Potifar a senhor de Potifar;
7. De sonhador a executante de sonhos;
8. De humilhado a exaltado;
9. De “Zé Ninguém a José do Egito”.
10. De protegido do pai a protetor do pai.

Deus vai levantar os servos no meio a esta grande crise que assola a esta Nação.